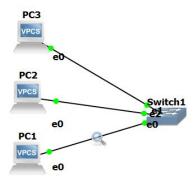
Exercício das Camadas 1, 2, 3 de Redes

Gustavo Marangoni Rubo - 4584080

Exercício 1 - Criação de uma Lan Básica

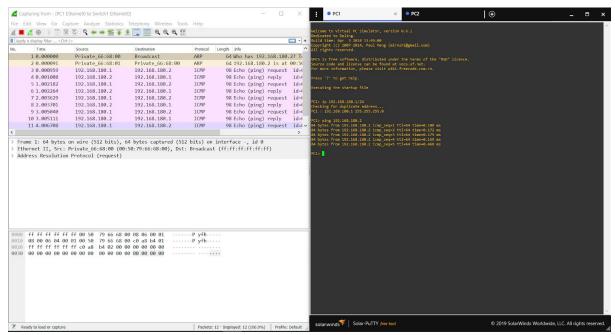
Primeiro criamos a topologia da rede, com três computadores virtuais e um switch:



Configuramos os IPs das três máquinas:



Fazemos um ping do PC1 para o PC2, que está sendo mostrado no console e na visão do wireshark (que está capturando pacotes da conexão entre PC1 e switch):



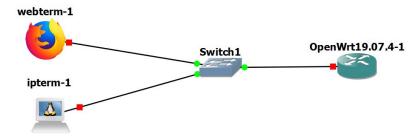
Escolhemos o primeiro pacote de request do ping e visualizamos o dump do wireshark para este pacote:

```
No.
                                                                 Protocol
                                                                         Length Info
       2 0.000091
                       Private_66:68:01
                                            Private_66:68:00
                                                                 ARP
                                                                            64 192.168.180.2 is at 00:50
                                                                 ICMP
       3 0.000959
                      192.168.180.1
                                            192.168.180.2
                                                                            98 Echo (ping) request id=
                                                                            98 Echo (ping) reply
       4 0.001008
                      192.168.180.2
                                           192.168.180.1
                                                                 ICMP
                                                                                                    id=(
       5 1 002182
                       192 168 180 1
                                            192 168 180 2
                                                                 TCMP
                                                                            98 Frho (ning) request
                                                                                                    id-0
> Frame 3: 98 bytes on wire (784 bits), 98 bytes captured (784 bits) on interface -, id 0
> Ethernet II, Src: Private_66:68:00 (00:50:79:66:68:00), Dst: Private_66:68:01 (00:50:79:66:68:01)
Internet Protocol Version 4, Src: 192.168.180.1, Dst: 192.168.180.2
     0100 .... = Version: 4
     .... 0101 = Header Length: 20 bytes (5)
   > Differentiated Services Field: 0x00 (DSCP: CS0, ECN: Not-ECT)
     Total Length: 84
     Identification: 0x9560 (38240)
   > Flags: 0x0000
     Fragment offset: 0
     Time to live: 64
     Protocol: ICMP (1)
     Header checksum: 0xfbf3 [validation disabled]
     [Header checksum status: Unverified]
     Source: 192.168.180.1
     Destination: 192.168.180.2
> Internet Control Message Protocol
```

Os quatro primeiros bits do cabeçalho IP nos dizem qual é a versão que está sendo usada do protocolo. Neste caso, é a versão 4. A seção "Time to Live" (TTL) nos diz quantos pulos entre dispositivos essa mensagem ainda pode fazer antes de ser considerada perdida, ou em loop. O próximo campo nos diz qual é o tipo de protocolo da mensagem, que no caso é ICMP, pois a mensagem é parte de um ping. Ao final, temos duas das informações mais importantes do header, o endereço de origem e o endereço de destino da mensagem.

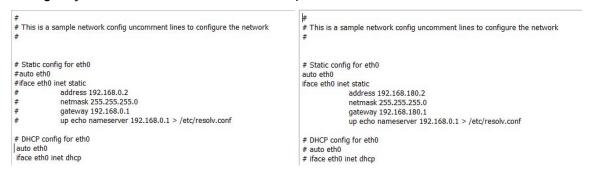
Exercício 2 - Configuração de um roteador em DHCP

Topologia da rede:



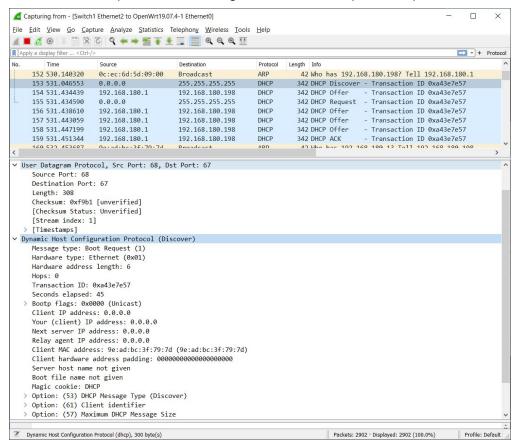
O IP do roteador configurado de acordo com o enunciado:

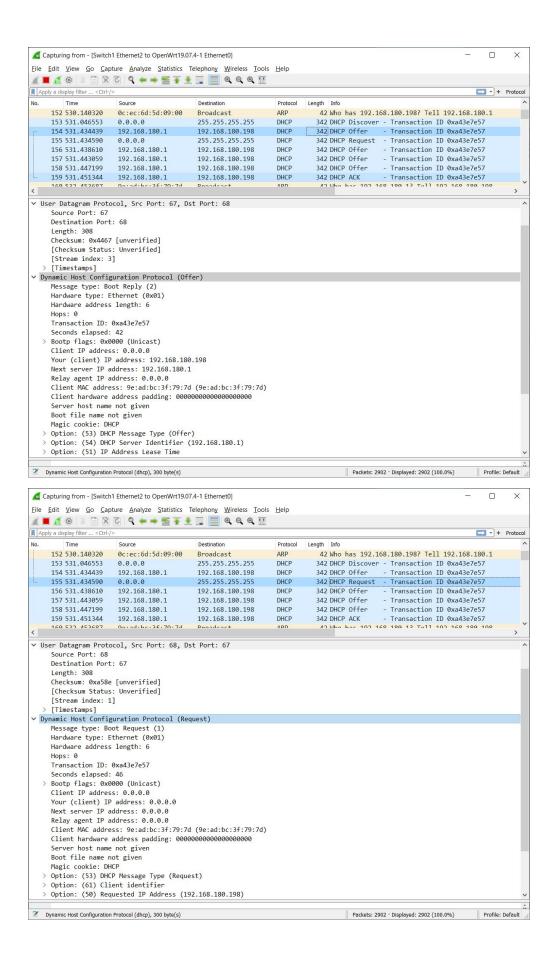
Configuração do webTerm e do IPTerm, respectivamente:

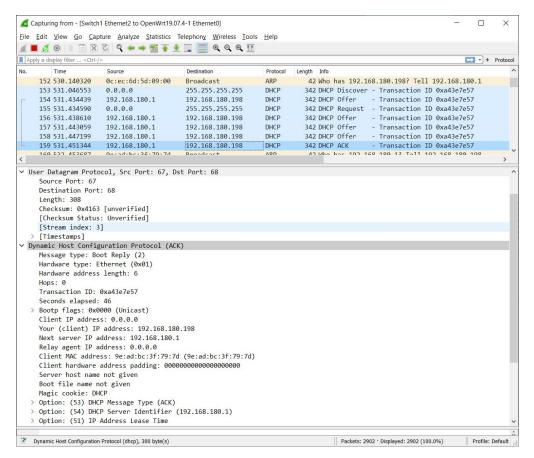


Após a configuração, todos os nós foram desligados. O Wireshark foi iniciado entre o switch e o roteador, e então o roteador foi ligado, e em seguida o webterm também foi.

A seguir, mostramos os prints das mensagens de DORA, capturadas pelo wireshark:



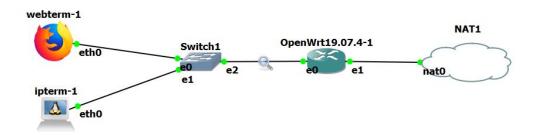




A primeira mensagem de Discover é feita em broadcast, com o campo de endereço de remetente ainda em branco. A mensagem Offer já dá para o webterm um IP, que no caso é 192.168.180.198. A próxima mensagem, de Request, ainda tem o campo do remetente em branco, mas dessa vez tem um campo "Requested IP Address", que está preenchido com o IP ofertado anteriormente. Por último, o roteador responde com uma mensagem ACK, com as informações repetidas da mensagem de Offer, mas agora confirmando o IP do webterm.

Exercício 3 - Configuração de um NAPT e acesso à internet

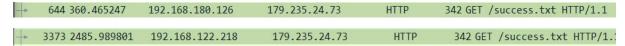
Topologia da rede:



Entrando na configuração do OpenWrt, vemos que a WAN está configurada como DHCP client:

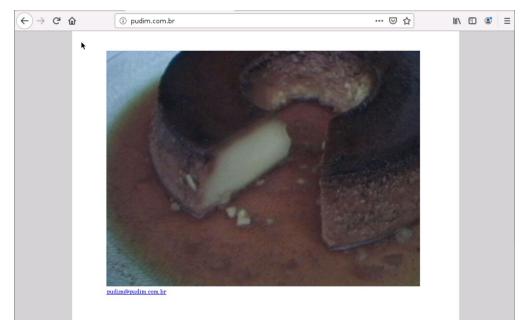


Podemos encontrar o endereço do webterm e do NAT monitorando as conexões de internet antes e depois do roteador. A seguir, mostramos o mesmo pacote quando lido entre o switch e o roteador, e quando lido entre o roteador e o NAT, respectivamente:



Vemos que o endereço do remetente foi substituído. O endereço 192.168.180.126 pertence ao webterm, e o endereço 192.168.122.218 pertence ao NAT.

Iremos agora acessar o site <u>pudim.com.br</u> e analisar os pacotes HTTP que trafegam entre o roteador e o NAT:



Mostramos a seguir um pacote HTTP da transmissão:

```
1304 919.176683 192.168.122.218 54.207.20.104 HTTP 401 GET /pudim.jpg HTTP/1.1
1305 919.176942 54.207.20.104 192.168.122.218 TCP 54.80 → 52464 [ACK] Seq=1 Ack=348 Win=65535 Len=0

> Internet Protocol Version 4, Src: 192.168.122.218, Dst: 54.207.20.104

> Transmission Control Protocol, Src Port: 52464, Dst Port: 80, Seq: 1, Ack: 1, Len: 347

| Hypertext Transfer Protocol
| 6ET /pudim.jpg HTTP/1.1\r\n\n
| Host: pudim.com.br\r\n
| User-Agent: Mozilla/5.0 (X11; Linux x86_64; rv:68.0) Gecko/20100101 Firefox/68.0\r\n
| Accept: image/webp,*/*\r\n
| Accept-Language: en-US,en;q=0.5\r\n
| Accept-Encoding: gzip, deflate\r\n
| Referer: http://pudim.com.br/\r\n
| Connection: keep-alive\r\n
| Cookie: ga=6A1.3.2114375503.1602969380; gid=GA1.3.775878624.1602969380\r\n
| \r\n
| [Full request URI: http://pudim.com.br/pudim.jpg]
| [HTTP request 1/1]
```

Esse pacote foi responsável por puxar a foto de um pudim do servidor a partir de um "GET". O próximo pacote HTTP que veremos carrega as informações de css da página:

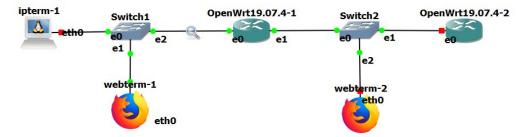
Analisando um desses pacotes, podemos ver sua origem e destino:

```
> Internet Protocol Version 4, Src: 192.168.122.218, Dst: 54.207.20.104

Transmission Control Protocol, Src Port: 52462, Dst Port: 80, Seq: 1, Ack: 1, Len: 352
```

Os pacotes são enviados pelo webterm com um IP privado, mas ao chegarem no roteador, esses IPs são substituídos por IPs públicos pelo NAT, para que o servidor do outro lado (no nossa caso, pudim.com.br) possa mandar o pacote de volta através da rede pública.

Mudamos agora a topologia da nossa rede:



O webterm-2 foi configurado para obter seu IP via DHCP. O roteador R2 ficou com o gateway padrão.

Fizemos um ping do R1 para o R2, e confirmamos que há conexão entre eles:

```
root@OpenWrt:/# ping 192.168.1.1
PING 192.168.1.1 (192.168.1.1): 56 data bytes
64 bytes from 192.168.1.1: seq=0 ttl=64 time=7.323 ms
64 bytes from 192.168.1.1: seq=1 ttl=64 time=1.595 ms
64 bytes from 192.168.1.1: seq=2 ttl=64 time=1.041 ms
```

Podemos ver também a transmissão dos pacotes de ping com o um wireshark que está entre o switch2 e o R2:

```
5 2.007244 192.168.1.156 192.168.1.1 ICMP 98 Echo (ping) request 6 2.007519 192.168.1.1 192.168.1.156 ICMP 98 Echo (ping) reply
```

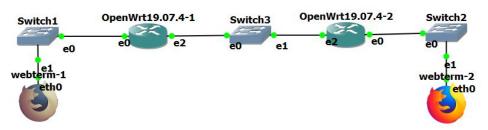
Quando tentamos abrir a configuração em modo gráfico dos roteadores a partir do webterm-1, conseguimos acessar ambos R1 e R2. Porém, o webterm-2 não foi capaz de acessar o roteador R1. Com uma instância do wireshark capturando os pacotes entre o webterm-2 e o Switch2, podemos ver o pacote que foi enviado quando tentamos fazer a conexão ao R1:

```
670 85.289180
                       192.168.1.1
                                            192.168.1.232
                                                                            102 Destination unreachable
                                                                 TCMP
> Frame 670: 102 bytes on wire (816 bits), 102 bytes captured (816 bits) on interface -, id 0
> Ethernet II, Src: 0c:ec:6d:9b:26:00 (0c:ec:6d:9b:26:00), Dst: 5e:d7:48:ca:81:d4 (5e:d7:48:ca:81:d4)
Internet Protocol Version 4, Src: 192.168.1.1, Dst: 192.168.1.232
     0100 .... = Version: 4
     .... 0101 = Header Length: 20 bytes (5)
  > Differentiated Services Field: 0xc0 (DSCP: CS6, ECN: Not-ECT)
     Total Length: 88
     Identification: 0x1de6 (7654)
   > Flags: 0x0000
     Fragment offset: 0
     Time to live: 64
     Protocol: ICMP (1)
     Header checksum: 0xd7c5 [validation disabled]
     [Header checksum status: Unverified]
     Source: 192.168.1.1
     Destination: 192.168.1.232
```

Este pacote foi enviado do roteador R2 (ip 192.168.1.1) para o webterm-2 (ip 192.168.1.232). O webterm-2 manda inicialmente seus pacotes para o roteador R2, pois está na mesma subrede que ele. Quando o R2 tenta encontrar o endereço do roteador R1 (ip 192.168.180.1), ele procura em suas rotas registradas um caminho para a subrede 192.168.180.0/24. Porém, não existe caminho para essa subrede no roteador R2, então ele julga que o endereço é inalcançável.

Exercício 4 - Roteamento estático entre duas redes LANI

Topologia da rede:



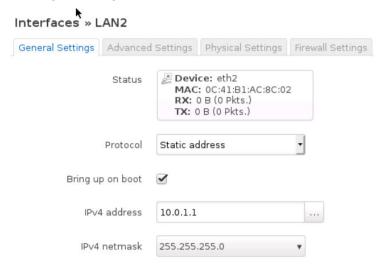
Configuramos os dois webterms para receberem seu endereço IP via DHCP. Configuramos o roteador R1 para ter o IP 192.168.180.1, e o roteador R2 para ter o IP 172.168.180.1, como está mostrado nas imagens abaixo do console dos roteadores:

```
root@OpenWrt:/# ifconfig br-lan
br-lan Link encap:Ethernet HWaddr 0C:41:81:AC:8C:00
inet addr:192.168.180.1 Bcast:192.168.180.255 Mask:255.255.255.05
inet6 addr: fe80::e41:b1ff:feac:8C:00/64 Scope:Link
inet6 addr: fe80::e41:b1ff:feac:8C:00/64 Scope:Link
inet6 addr: frad0:5448:8933::1/60 Scope:Global

UP BROADCAST RUNNING MULTICAST MULIS00 Metric:1
RX packets:2016 errors:0 dropped:0 overruns:0 frame:0
TX packets:2141 errors:0 dropped:0 overruns:0 carrier:0
collisions:0 txqueuelen:1000
RX bytes:200029 (203.1 KiB) TX bytes:831722 (812.2 KiB)

root@OpenWrt:/# ifconfig br-lan
br-lan Link encap:Ethernet HWaddr 0C:41:81:09:A6:00
inet6 addr: f120:180:180:1 Bcast:172.168.180.255 Mask:255.255.255.00
inet6 addr: f200:e41:81:000 Metric:1
UP BROADCAST RUNNING MULTICAST MULIGAST M
```

Cada um dos roteadores foi configurado através da interface gráfica de acordo com os dados do enunciado. A interface LAN2 do roteador R1 recebeu o endereço IP 10.0.1.1, como mostramos na imagem a seguir:



Ao final da configuração, a interface pode ser vista na lista:



Em seguida, criamos rotas estáticas entre os roteadores R1 e R2. A configuração da rota estática do roteador R1 para o R2 pode ser vista na imagem abaixo:

Interface	Target	IPv4-Netmask	IPv4-Gateway
	Host- <u>IP</u> or Network	if target is a network	
LAN2: 🚂	172.168.180.0	255.255.255.0	10.0.1.2

Agora podemos abrir o LXTerminal dentro de cada um dos webterms para conferir os IPs usando ifconfig:

Agora faremos um ping do webterm1 para o webterm2:

O ping foi bem sucedido. Podemos também ver os pacotes do ping através do wireshark:

```
18962 3341.243746 192.168.180.163 172.168.180.230 ICMP 98 Echo (ping) request 18963 3341.250750 172.168.180.230 192.168.180.163 ICMP 98 Echo (ping) reply
```

Usaremos então um traceroute para determinar a rota entre webterm 1 e 2:

```
root@webterm-1:~# traceroute 172.168.180.230
traceroute to 172.168.180.230 (172.168.180.230), 30 hops max, 60 byte packets
1 OpenWrt.lan (192.168.180.1) 10.440 ms 11.407 ms 11.654 ms
2 10.0.1.2 (10.0.1.2) 22.386 ms 22.662 ms 22.763 ms
3 172.168.180.230 (172.168.180.230) 22.860 ms 22.973 ms 23.075 ms
```

A seguir mostramos os pacotes capturados pelo wireshark (que está entre o webterm1 e o switch1). Podemos ver pelo histórico de Source e Destination qual é a rota entre os webterms. O pacote selecionado é o primeiro, que está partindo do roteador R1 com destino ao webterm1.

```
Time
                                                               Destination
                                                                                                         Length Info
                                 Source
                                                                                              Protocol
                                                                                                             102 Time-to-live exceeded (Time to live exceeded in transit)
102 Time-to-live exceeded (Time to live exceeded in transit)
102 Time-to-live exceeded (Time to live exceeded in transit)
102 Time-to-live exceeded (Time to live exceeded in transit)
102 Time-to-live exceeded (Time to live exceeded in transit)
102 Time-to-live exceeded (Time to live exceeded in transit)
     19176 3534.007661
                                 192.168.180.1
                                                                192.168.180.163
     19177 3534.007916
                                 192.168.180.1
                                                                192.168.180.163
    19182 3534.018655
                                 10.0.1.2
                                                               192,168,180,163
    19184 3534.018939
                                                               192.168.180.163
                                                                                              ICMP
                                                                                              ICMP
                                172.168.180.230
                                                               192.168.180.163
                                                                                                             102 Destination unreachable (Port unreachable)
    19187 3534.019261
                                                                                              ICMP
                                                                                                             102 Destination unreachable (Port unreachable)
     19190 3534.019615
                                                                192.168.180.163
                                                                                              ICMP
     19191 3534.019754
> Ethernet II, Src: 0c:41:b1:ac:8c:00 (0c:41:b1:ac:8c:00), Dst: 2a:e8:94:cc:e4:fb (2a:e8:94:cc:e4:fb)
✓ Internet Protocol Version 4, Src: 192.168.180.1, Dst: 192.168.180.163
   0100 .... = Version: 4
.... 0101 = Header Length: 20 bytes (5)
> Differentiated Services Field: 0xc0 (DSCP: CS6, ECN: Not-ECT)
       Total Length: 88
       Identification: 0x13a6 (5030)
    > Flags: 0x0000
       Fragment offset: 0
       Time to live: 64
       Protocol: ICMP (1)
      Header checksum: 0x7c49 [validation disabled]
[Header checksum status: Unverified]
        Source: 192.168.180.1
       Destination: 192.168.180.163
```

Vendo as informações dos pacotes, podemos determinar que a rota entre os webterms é:

192.168.180.1 - o gateway do roteador R1;

10.0.1.2 - a interface LAN2 do roteador R2;

172.168.180.230 - o webterm2.